



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE TURISMO

LEVANTAMENTO DOS IMPACTOS CLIMÁTICOS NO TURISMO GAÚCHO

ELABORAÇÃO:

OBSERVATÓRIO DE TURISMO DA SECRETARIA ESTADUAL DE TURISMO
DO RIO GRANDE DO SUL

e

NÚCLEO DE OBSERVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INTELIGÊNCIA
TURÍSTICA E TERRITORIAL (NID ODITT), VINCULADO À UNIVERSIDADE DE
CAXIAS DO SUL (UCS)

24 de maio de 2024

METODOLOGIA DA PESQUISA

Público Alvo:

Gestores
municipais
responsáveis
pela Pasta do
Turismo
(Secretários e
Diretores)

Data de aplicação:

15/05/24
a
20/05/24

Participação:

Aproximadamente 46%
dos municípios do RS
(232)

RESUMO DOS IMPACTOS

65,6%
dos eventos
turísticos
afetados

55,5%
dos atrativos
turísticos
públicos
danificados

73,1%
dos atrativos
turísticos privados
danificados

RESUMO DOS IMPACTOS

53,8%

Dos municípios
levarão mais de 2
meses para se
recuperarem

41,4%

Dos municípios
tiveram hotéis
danificados

50,2%

Dos municípios
tiveram a rede
gastronômica
afetada

71,2%

Dos municípios
tiveram danos
em vias de
circulação de
visitantes

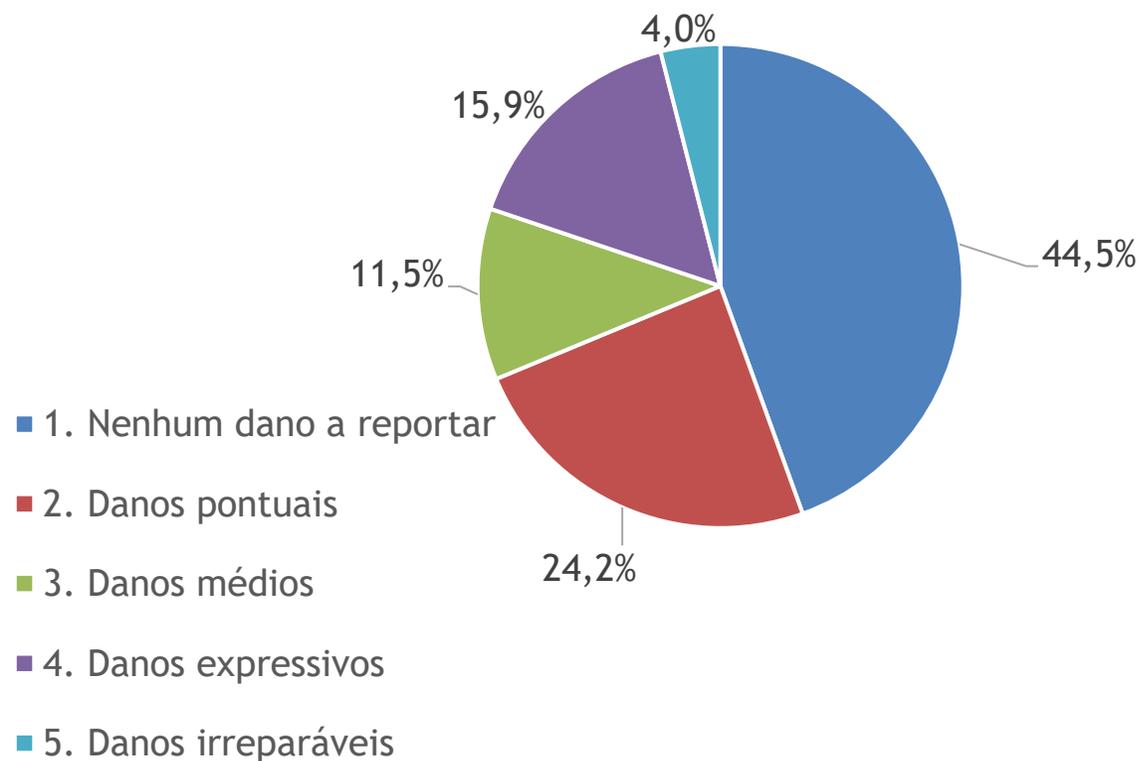
PARTICIPANTES DA PESQUISA

- Gestores de **27 regiões turísticas** participaram da pesquisa

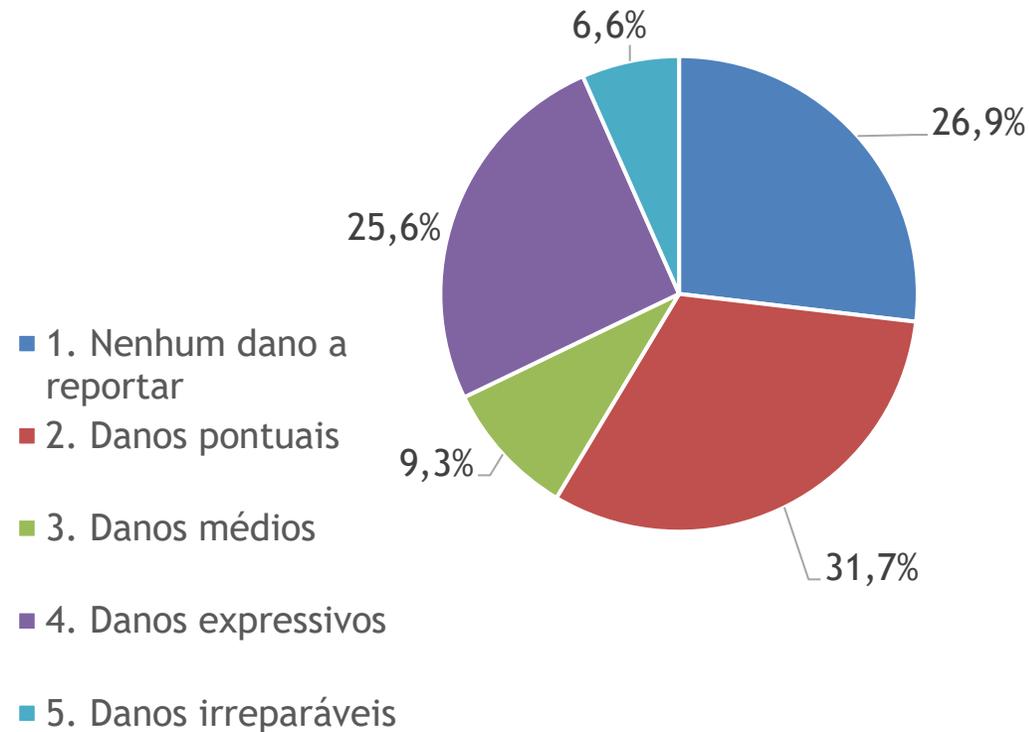


Regões Turísticas	Quantidade de participantes
Alto da Serra do Botucaraí	8
Campos de Cima da Serra	7
Carbonífera	1
Central	2
Centro-Serra	5
Costa Doce	6
Delta do Jacuí	4
Fronteira	5
Hortênsias	7
Litoral Norte Gaúcho	8
Não Regionalizado	2
Pampa Gaúcho	4
Quarta Colônia	7
Região Águas, Culturas e Sabores	3
Rota Águas e Pedras	4
Rota das Araucárias	6
Rota das Terras Encantadas	7
Rota do Rio Uruguai	15
Rota do Yucumã	2
Rota Missões	20
Termas e Lagos	18
Uva e Vinho	17
Vale da Felicidade	6
Vale do Jaguarí	5
Vale do Paranhana	4
Vale do Rio Pardo	12
Vale do Taquari	34
Vale Germânico	13
Total	232

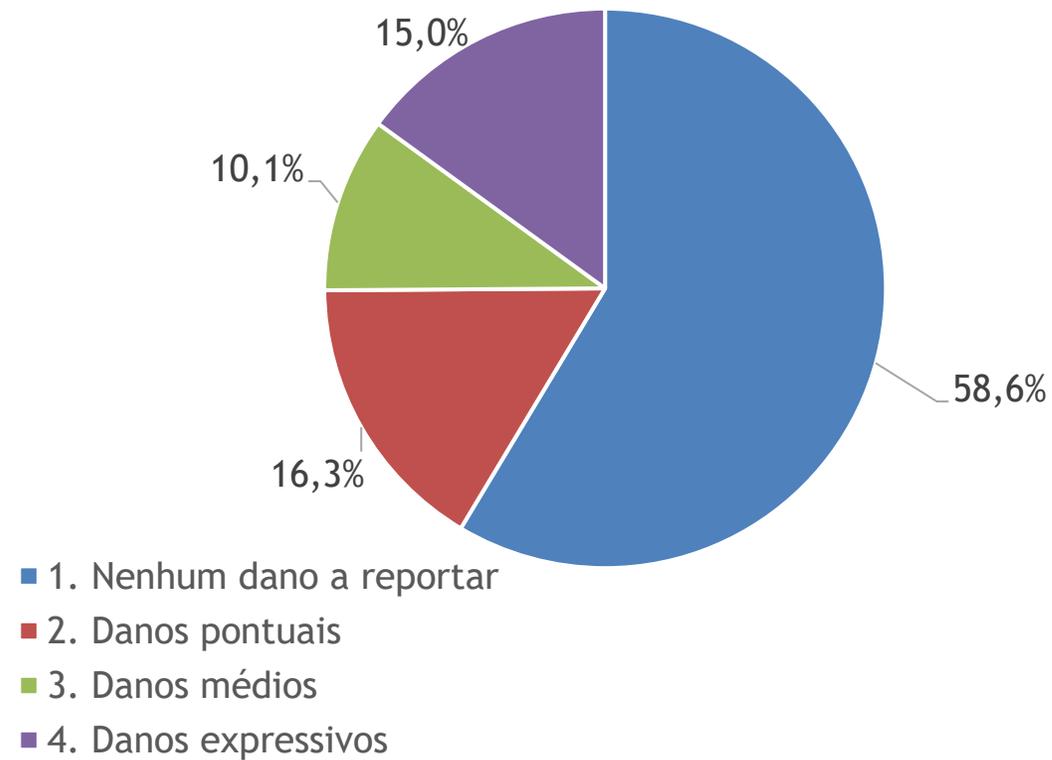
DANOS NOS ATRATIVOS TURÍSTICOS PÚBLICOS, COMO MUSEUS, PARQUES, PRAÇAS E MONUMENTOS



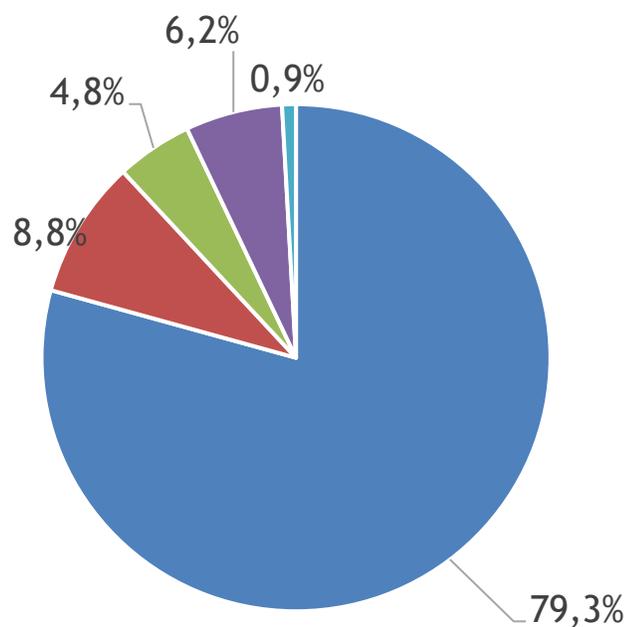
DANOS NOS ATRATIVOS TURÍSTICOS PRIVADOS, COMO MUSEUS, PARQUES, PRAÇAS E MONUMENTOS



DANOS NOS HOTÉIS, POUSADAS E OUTROS MEIOS DE HOSPEDAGEM

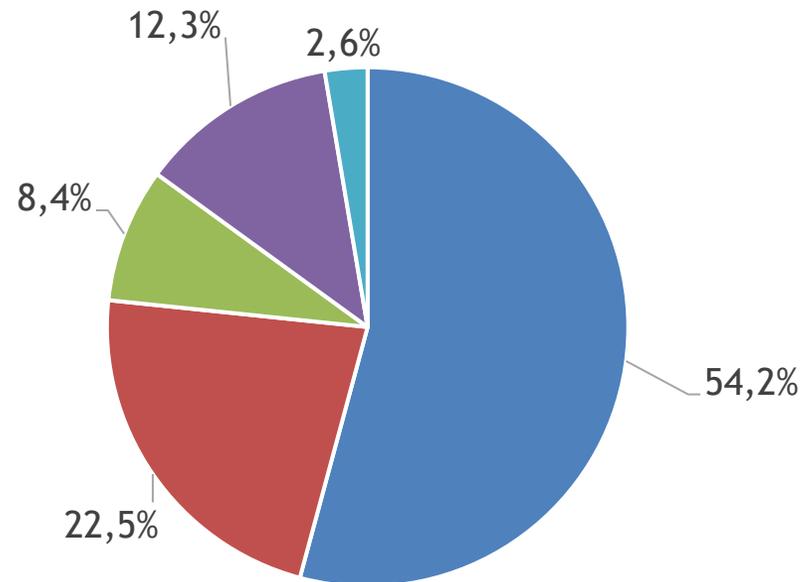


DANOS NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS OU PONTOS DE VENDA DE PASSEIOS E TICKETS PARA AS ATRAÇÕES



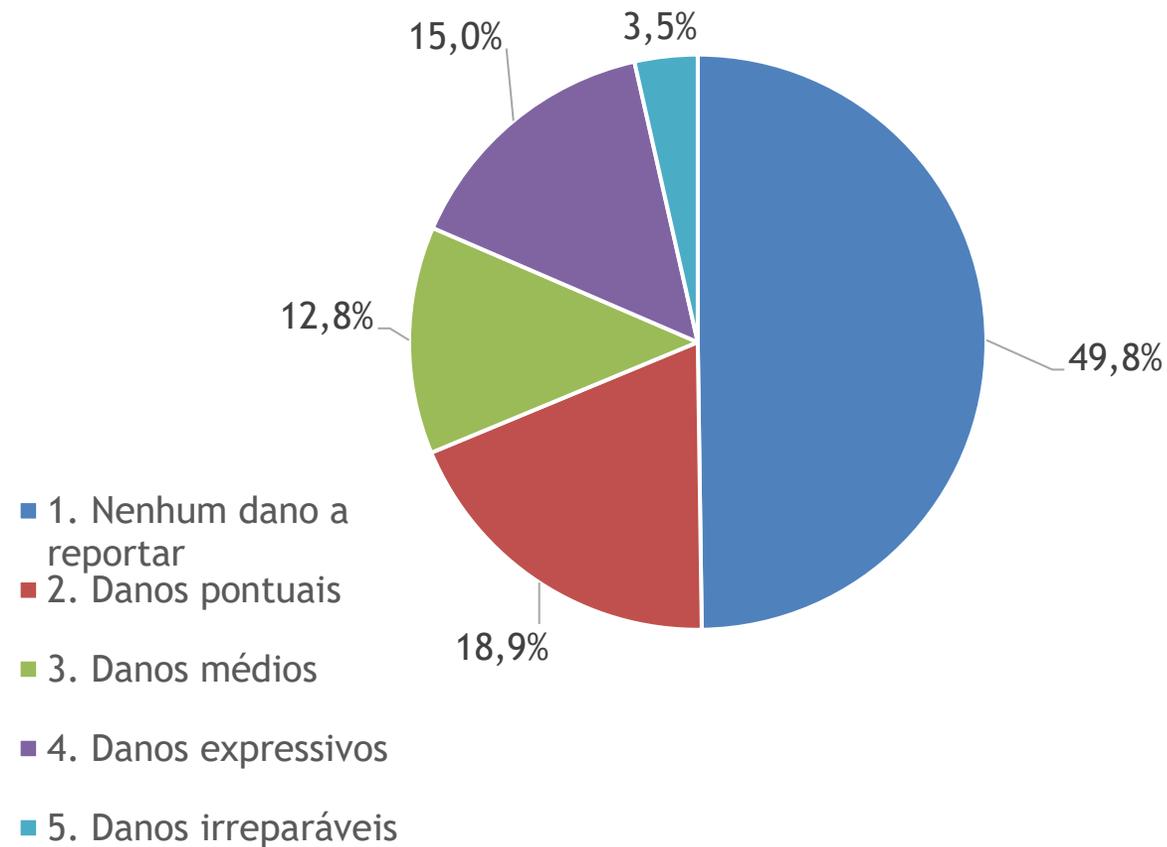
- 1. Nenhum dano a reportar
- 2. Danos pontuais
- 3. Danos médios
- 4. Danos expressivos
- 5. Danos irreparáveis

DANOS NOS MEIOS DE TRANSPORTE TURÍSTICO TERRESTRE (ônibus, vans e veículos para locação)

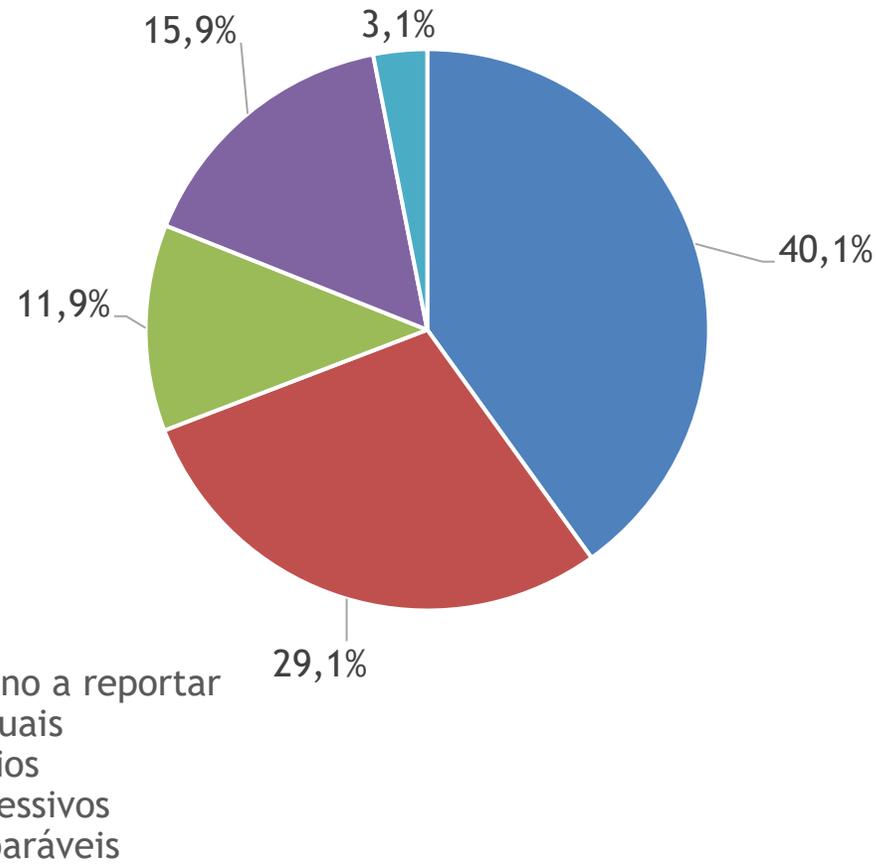


- 1. Nenhum dano a reportar
- 2. Danos pontuais
- 3. Danos médios
- 4. Danos expressivos
- 5. Danos irreparáveis

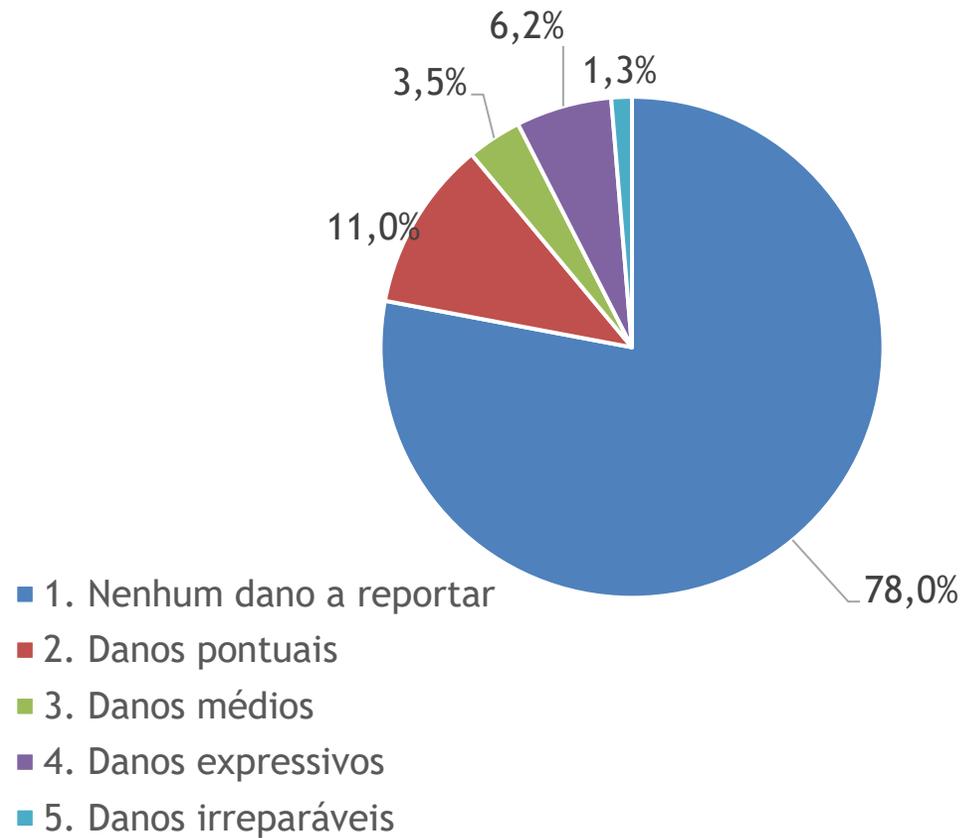
DANOS NA REDE GASTRONÔMICA LIGADA AO TURISMO (restaurantes, bares e afins)



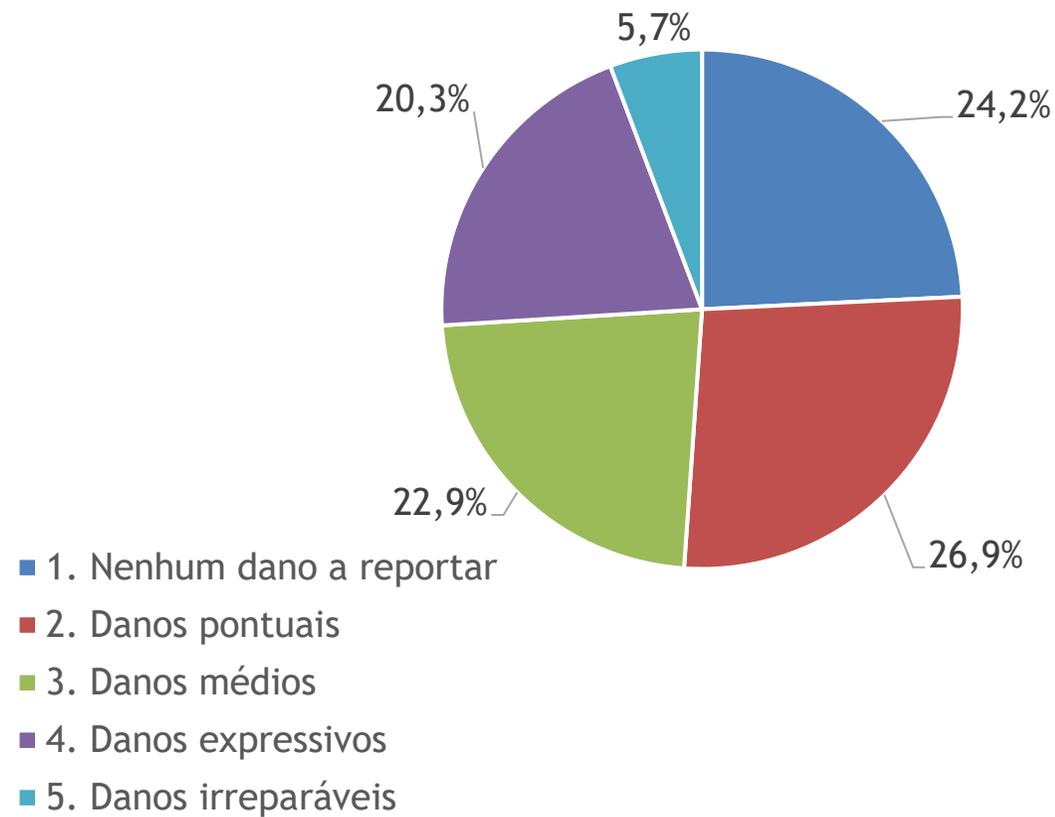
DANOS EM OUTROS EMPREENDIMENTOS OU EQUIPAMENTOS, PÚBLICOS OU PRIVADOS, LIGADOS À CULTURA E AO LAZER



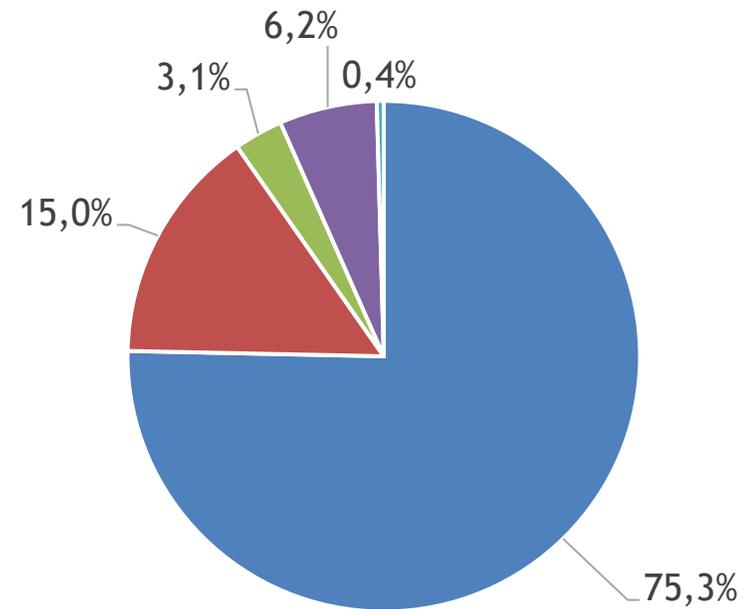
DANOS NOS MEIOS DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO LIGADOS AO TURISMO



DANOS NAS PROPRIEDADES RURAIS OU AGROINDÚSTRIAS LIGADAS AO TURISMO

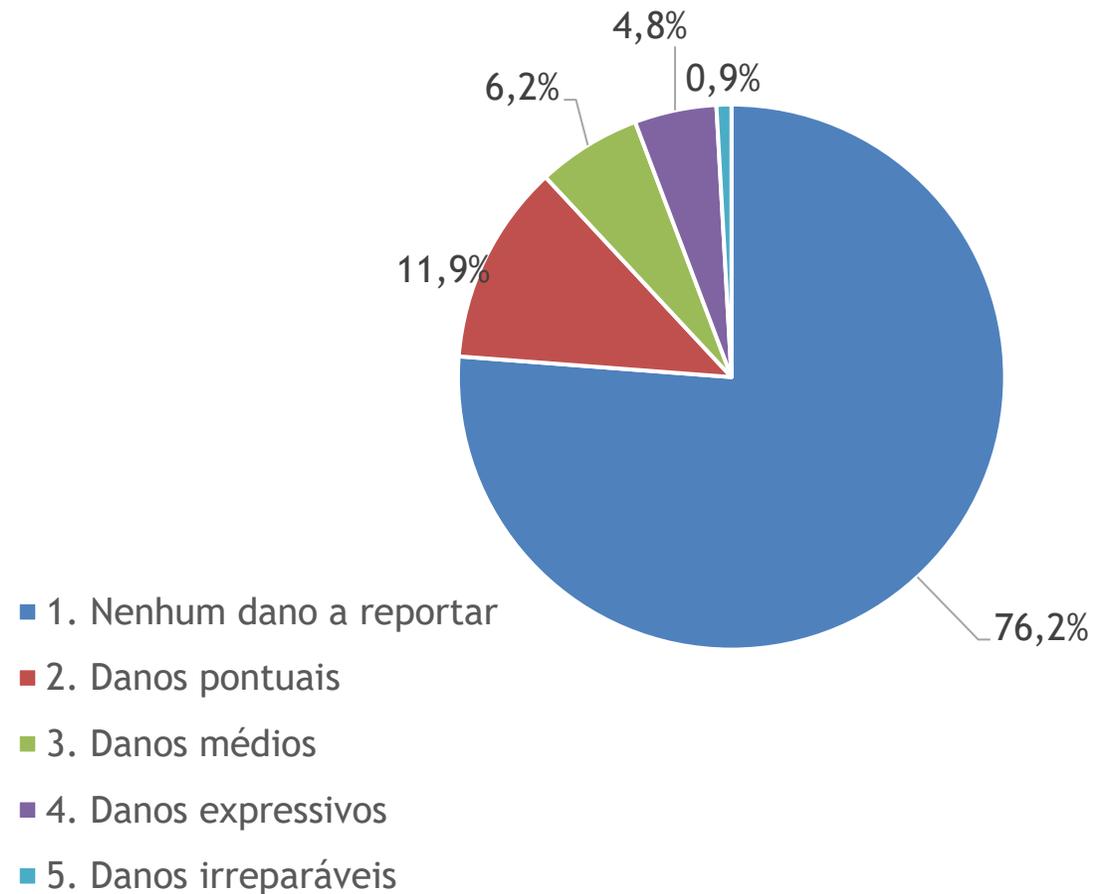


DANOS NAS SEDES DAS ENTIDADES EMPRESARIAIS ENVOLVIDAS NA GOVERNANÇA DO TURISMO

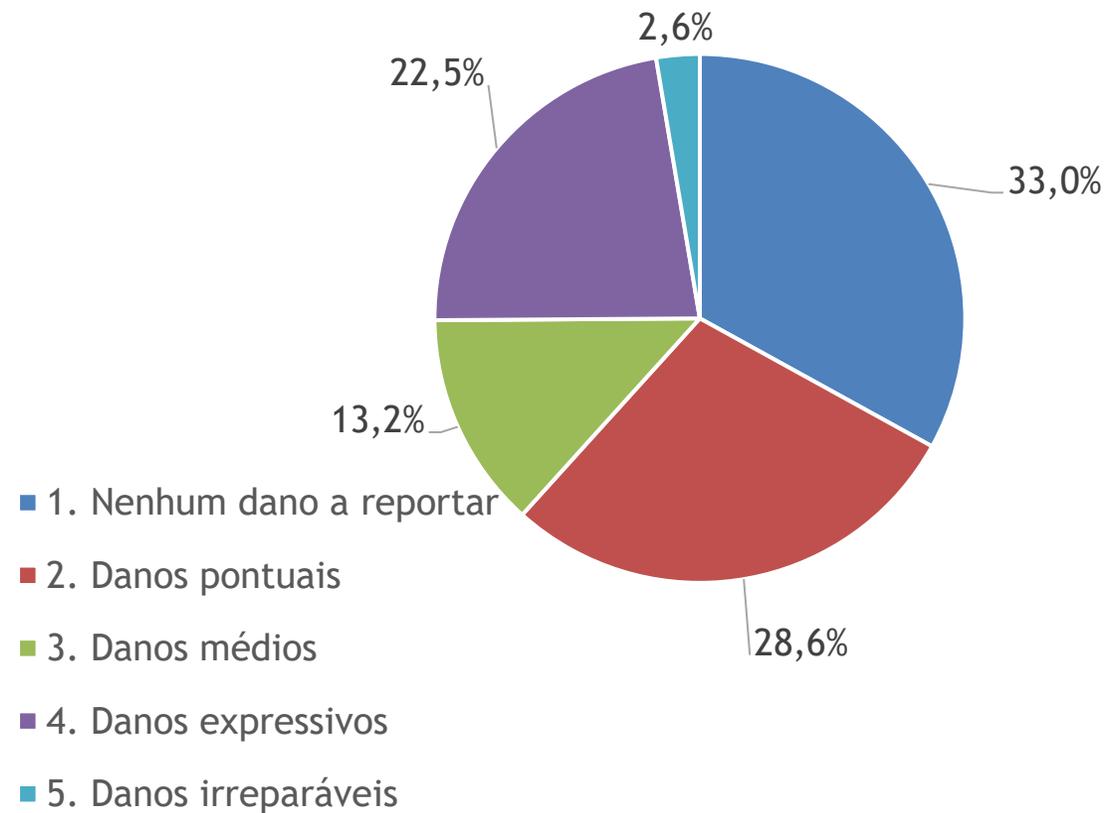


- 1. Nenhum dano a reportar
- 2. Danos pontuais
- 3. Danos médios
- 4. Danos expressivos
- 5. Danos irreparáveis

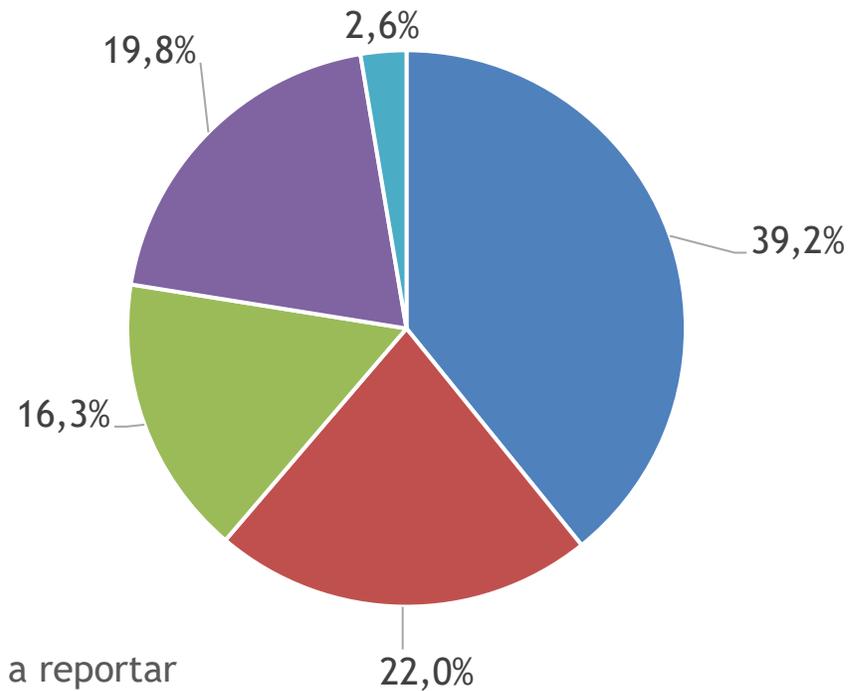
DANOS NAS SECRETARIAS DE TURISMO DO MUNICÍPIOS



DANOS NAS REDES DE ENERGIA E CONECTIVIDADE

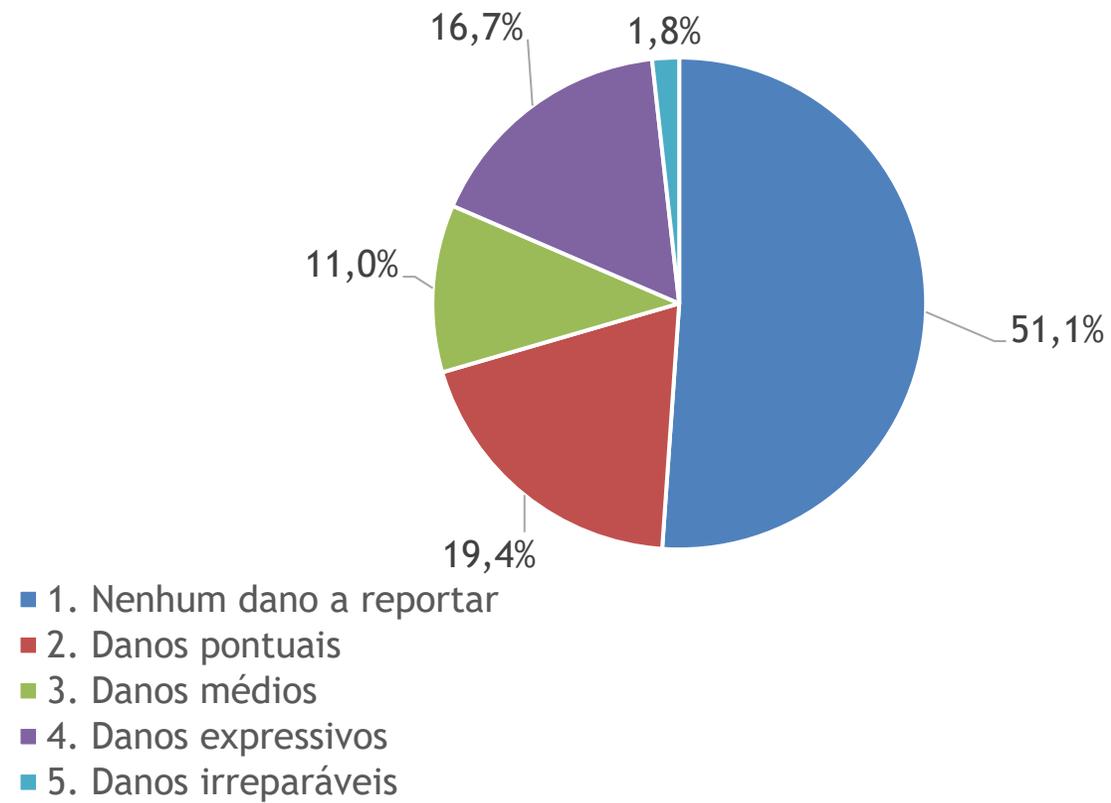


DANOS NAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

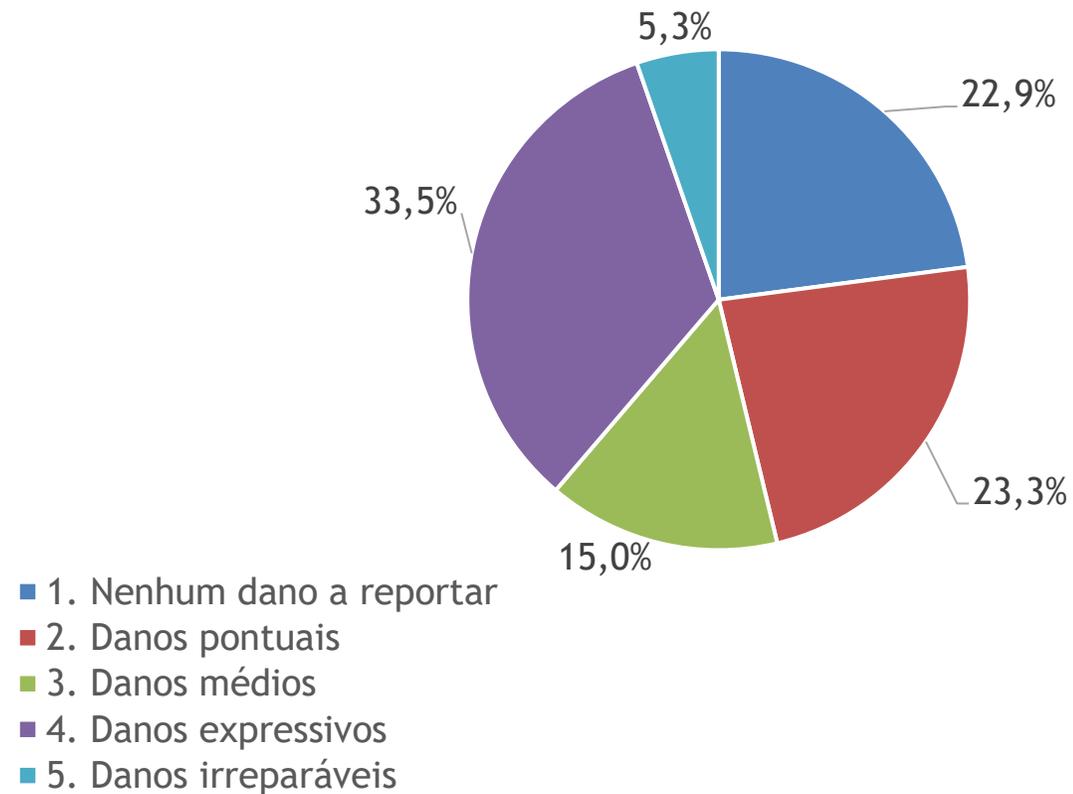


- 1. Nenhum dano a reportar
- 2. Danos pontuais
- 3. Danos médios
- 4. Danos expressivos
- 5. Danos irreparáveis

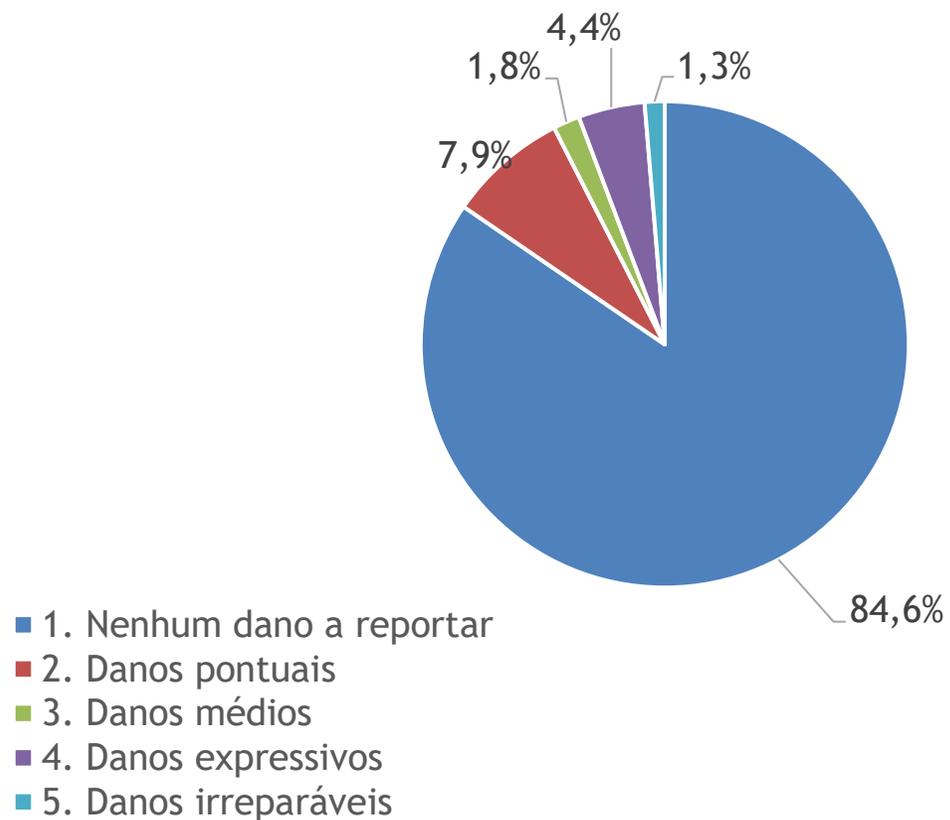
DANOS NAS REDES DE SANEAMENTO BÁSICO



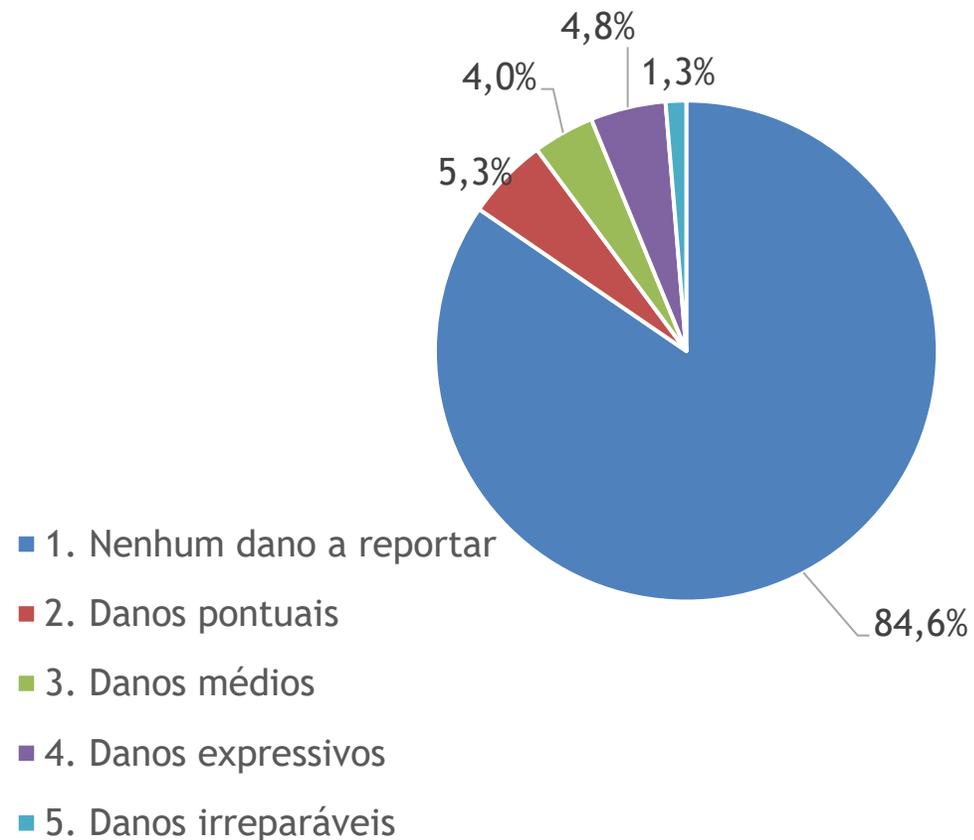
DANOS NAS RUAS DO MUNICÍPIO EM ÁREAS TURÍSTICAS



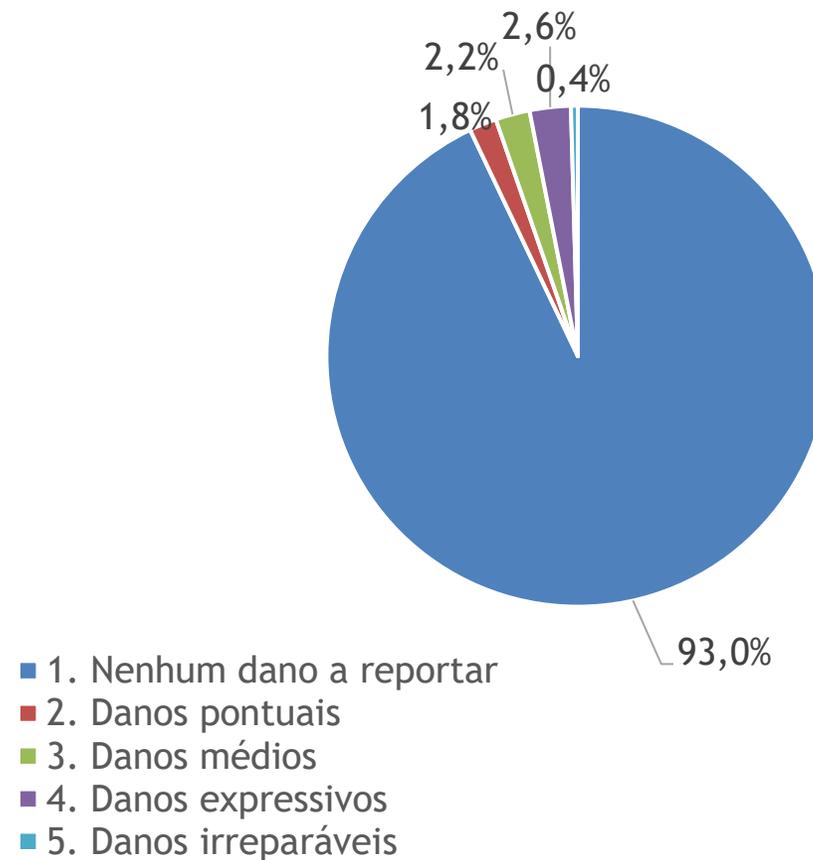
DANOS EM OBRAS NÃO INAUGURADAS LIGADAS AO PROGRAMA AVANÇAR NO TURISMO



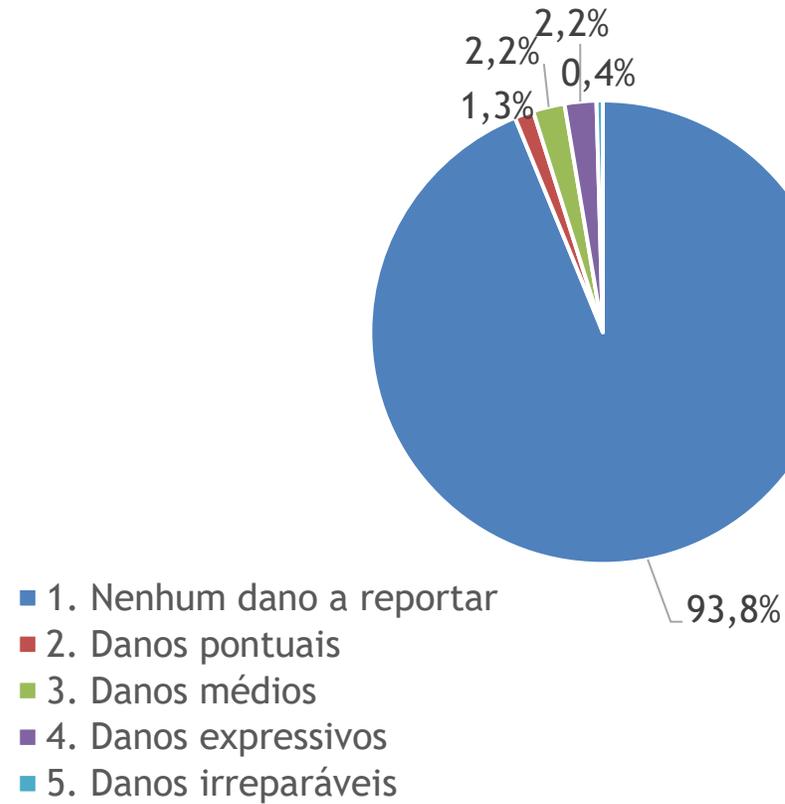
DANOS EM OBRAS INAUGURADAS LIGADAS AO PROGRAMA AVANÇAR NO TURISMO



DANOS EM OBRAS NÃO INAUGURADAS LIGADAS À CONSULTA POPULAR



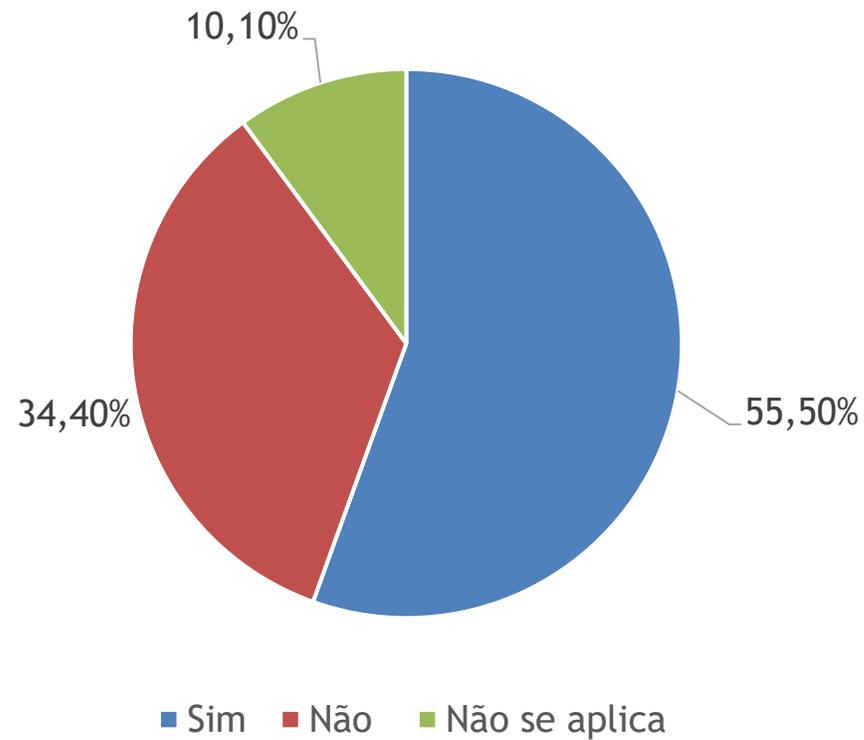
DANOS EM OBRAS INAUGURADAS LIGADAS À CONSULTA POPULAR



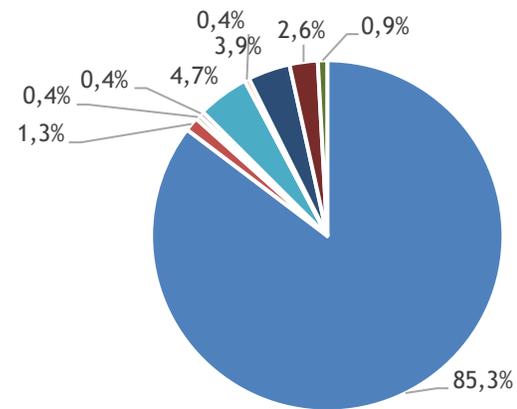
ESPEFICAÇÃO DE DANOS NAS OBRAS DO AVANÇAR/CONSULTA POPULAR

- O projeto Revitalização da Orla do Rio Uruguai foi impactado pela enchente.
- Recursos do Avançar no Esporte foram usados para construir um complexo esportivo dentro do parque municipal, mas foi levado pelo Rio Caí devido às cheias.
- A obra de pavimentação concluída pelo Avançar no Turismo teve infiltração de água, provocando rachaduras e isolamento do local.
- A ciclovia Estrela/Colinas/Imigrante, em andamento pelo Avançar no Turismo, sofreu danos significativos.
- A pavimentação da Linha Senador Ramiro teve alguns danos.
- O projeto de pavimentação da Rota Águas e Vales foi comprometido, com asfalto danificado e deterioração.
- A estrada Protásio Alves estava pronta para inauguração, mas deslizamentos e rachaduras ocorreram após eventos adversos.
- A praça bistrô construída com recursos do Avançar no Turismo foi danificada.
- A ciclovia e outras obras em andamento pelo Avançar no Turismo foram comprometidas.
- A obra de calçamento da linha de 15 de novembro teve atrasos e danos.
- O projeto de requalificação da Praia dos Ingazeiros de Rio Pardo foi afetado pela inundação.
- A pista de caminhada e o asfalto foram danificados.
- O Museu Armindo Lauffer sofreu danos na infraestrutura do prédio.
- A pista internacional de canoagem no Parque das Laranjeiras precisa de reparos.
- Praças que receberam recursos do Avançar para iluminação foram destruídas.
- Estradas que receberam manutenção pela Consulta Popular foram danificadas.

PLANOS DE DESENVOLVIMENTO EM ANDAMENTO NO MUNICÍPIO



EQUIPES DAS SECRETARIAS/DIRETORIAS DE TURISMO NOS MUNICÍPIOS

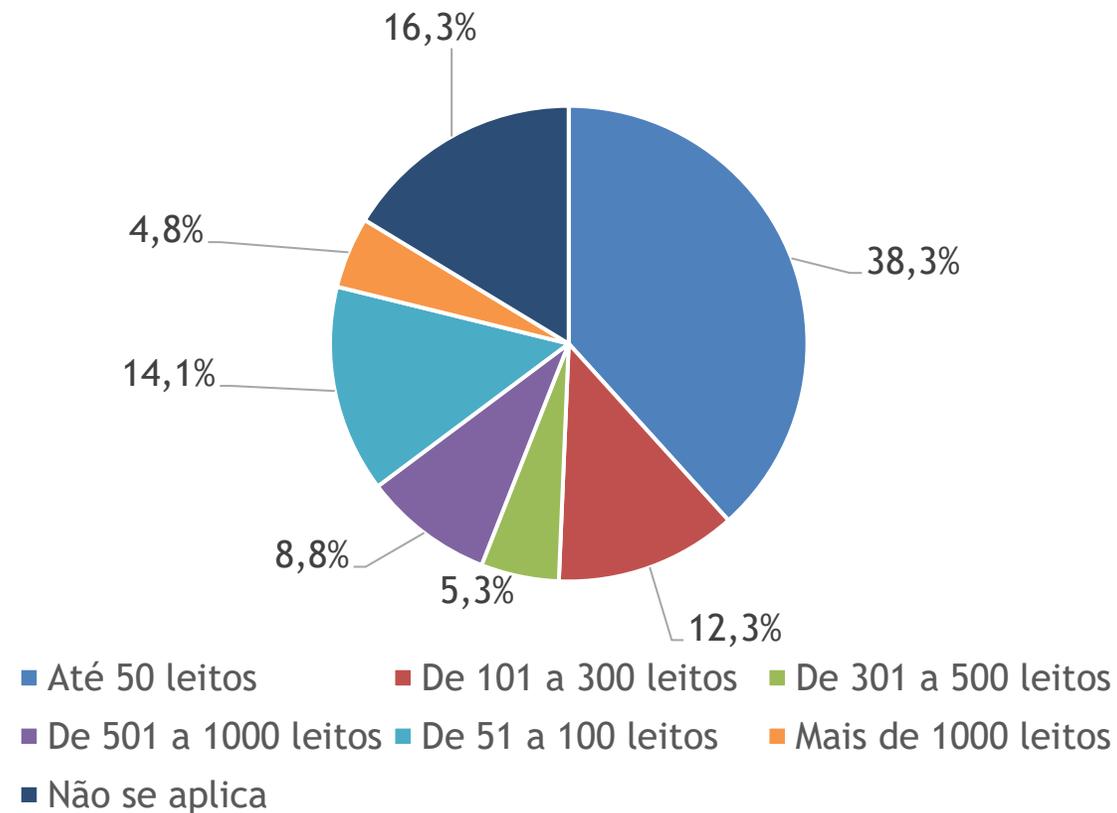


- Já retornaram ao trabalho
- Já retornaram ao trabalho, Retorno ao trabalho em até 7 dias
- Já retornaram ao trabalho, Retorno ao trabalho em até 7 dias, Retorno ao trabalho entre 16 e 60 dias
- Já retornaram ao trabalho, Sem condições de retorno
- Retorno ao trabalho em até 7 dias
- Retorno ao trabalho em mais de 60 dias
- Retorno ao trabalho entre 16 e 60 dias
- Retorno ao trabalho entre 8 e 15 dias
- Sem condições de retorno

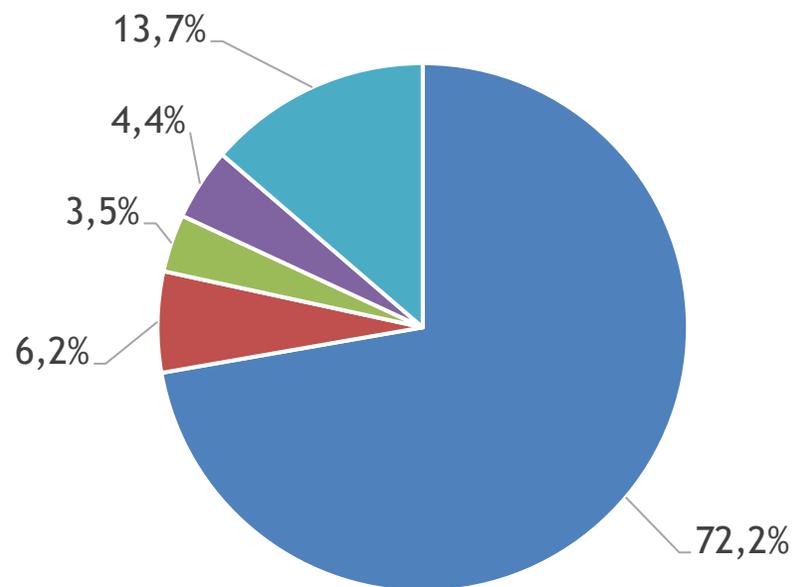
EQUIPES DAS SECRETARIAS/DIRETORIAS DE TURISMO NOS MUNICÍPIOS

- Equipes foram realocadas para ajudar na defesa civil e assistência aos afetados.
- Alguns membros da equipe tiveram suas residências alagadas, perdendo móveis e documentos.
- Equipes tiveram dificuldades de deslocamento devido a estradas bloqueadas.
- Servidores municipais participaram de voluntariado para ajudar as pessoas afetadas pela catástrofe climática.
- Coordenadores de turismo foram envolvidos em assistência social e logística de suprimentos.
- Algumas famílias de funcionários residem em áreas afetadas, impactando a disponibilidade da equipe.
- Falta de acesso impediu o retorno de alguns servidores ao trabalho.
- Danos materiais e emocionais afetaram membros da equipe.

QUANTIDADE DE LEITOS NOS MEIOS DE HOSPEDAGENS DOS MUNICÍPIOS

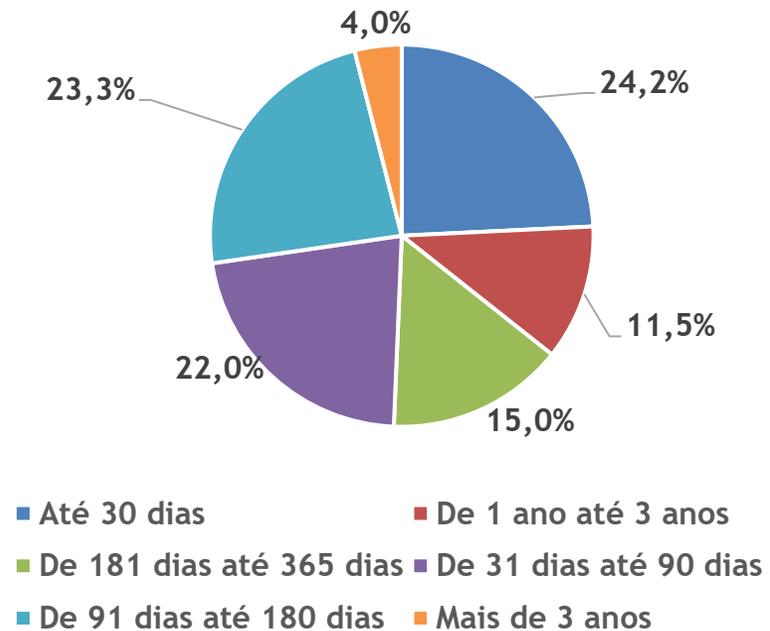


QUANTIDADE DE LEITOS QUE FICARÃO INDISPONÍVEIS POR CONTA DOS EVENTOS CLIMÁTICOS

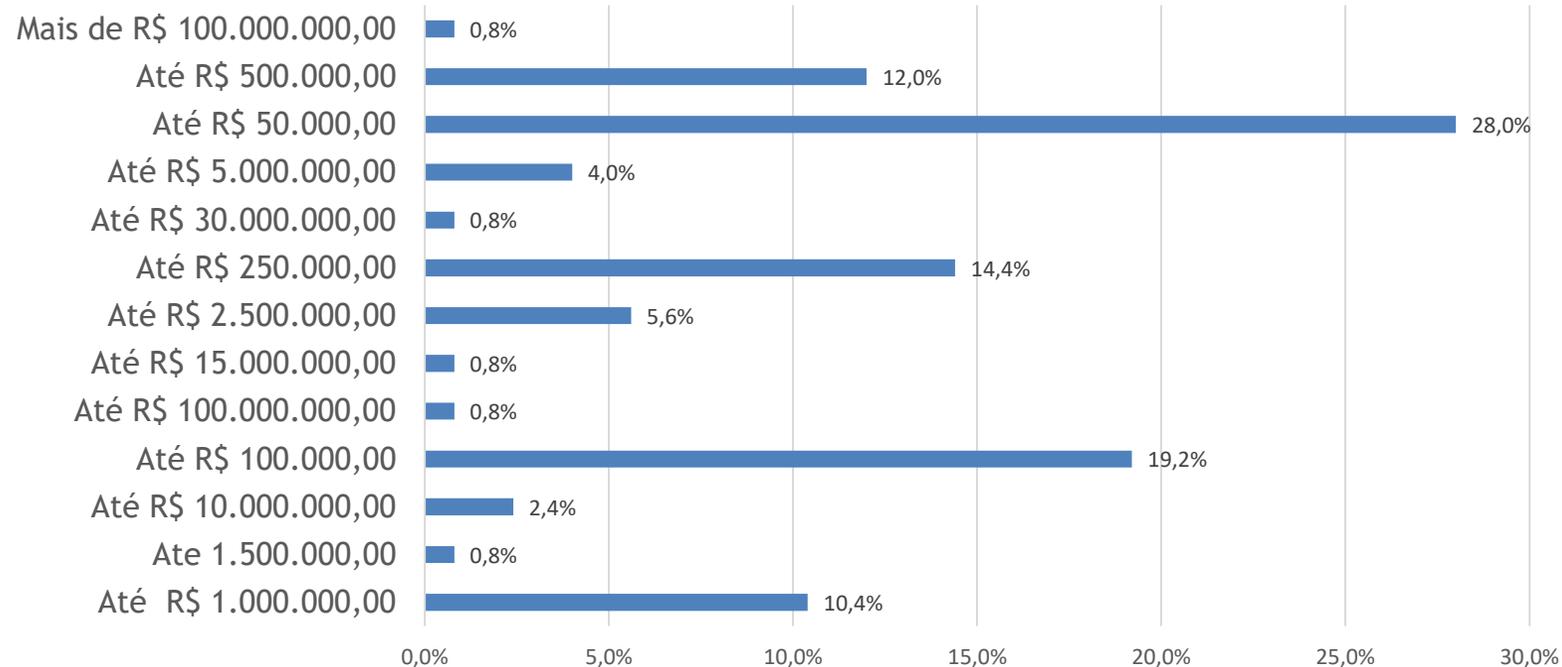


■ 0 - 20% ■ 21 a 40% ■ 41 a 60% ■ 61% a 80% ■ 81% a 100%

EXPECTATIVA DE TEMPO DE RECUPERAÇÃO DOS MUNICÍPIOS



ESTIMATIVA DE PREJUÍZOS DOS ATIVOS TURÍSTICOS PRIVADOS DANIFICADOS

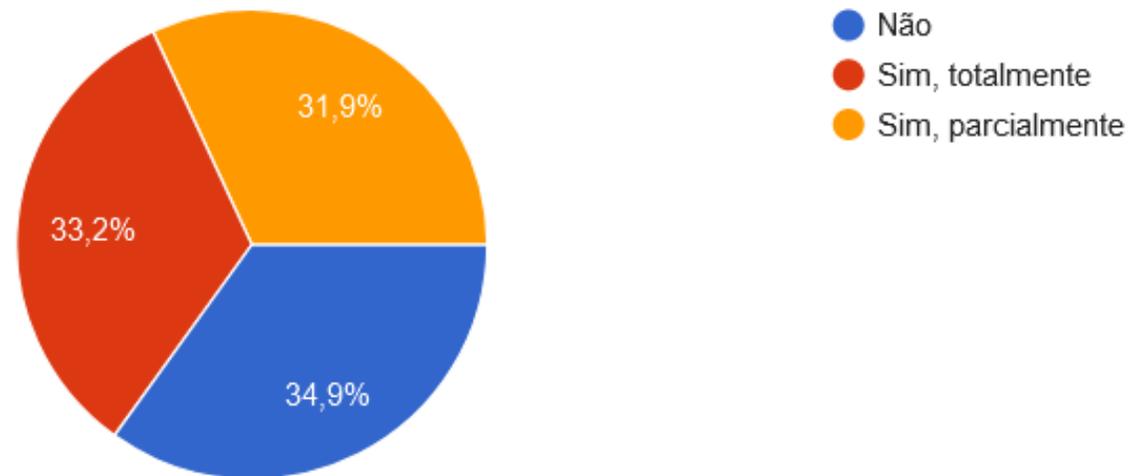


- É importante destacar que aproximadamente 50% dos gestores afirmaram que ainda não é possível mensurar todos os impactos. Assim sendo, os percentuais apresentados foram realizados com os dados dos gestores que já realizaram levantamento dos impactos.

IMPACTOS NOS EVENTOS

O município teve ou terá evento(s) turístico(s) de lazer ou negócios cancelado(s) por conta dos prejuízos causados pela catástrofe?

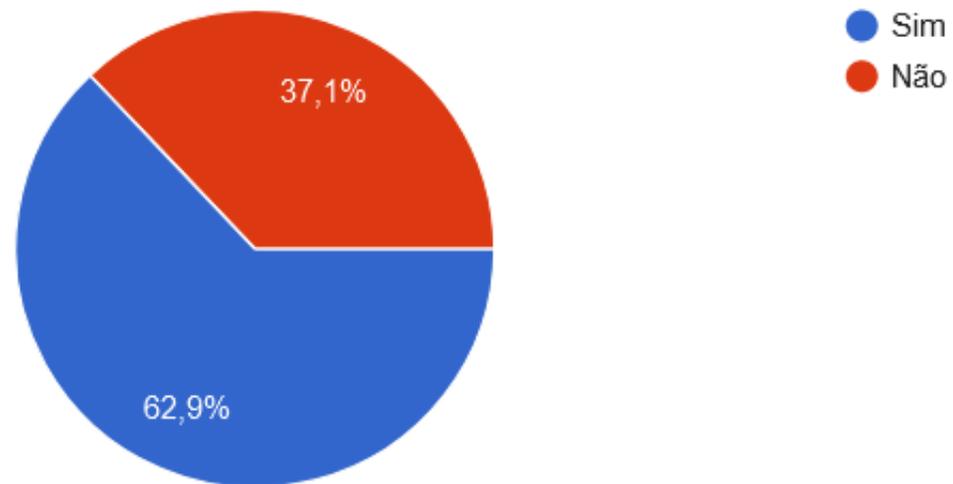
232 respostas



DEPENDÊNCIA DE FLUXO

Há dependência de fluxo de atrativos, produtos ou eventos de outros municípios?

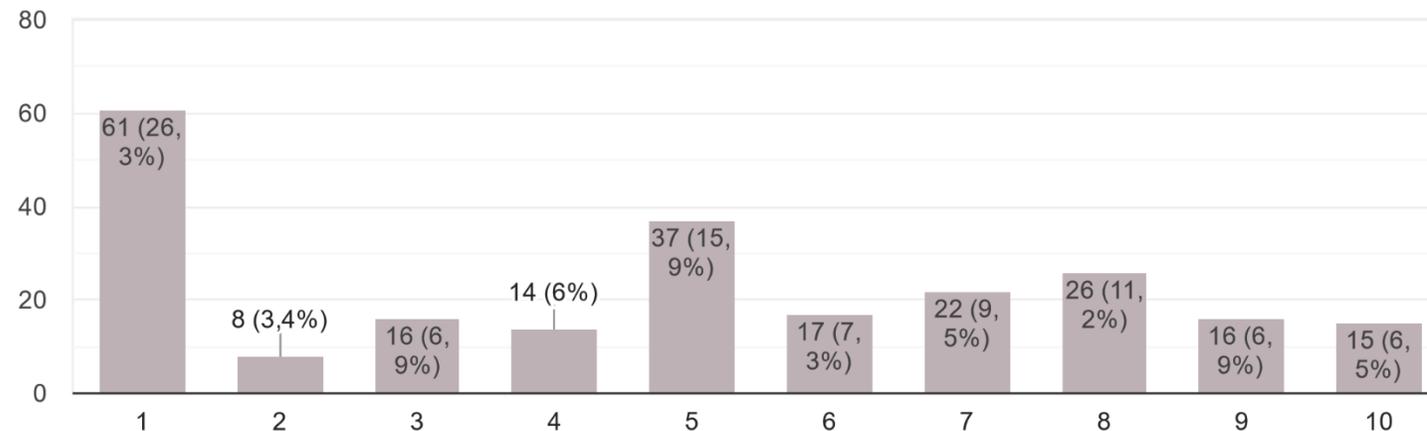
232 respostas



GRAU DE INFLUÊNCIA DOS ATRATIVOS, PRODUTOS OU EVENTOS NO FLUXO

Qual é o grau de influência desse atrativo, produto ou evento no fluxo do seu município?

232 respostas



- **34,8%** dos participantes afirmaram que os atrativos, produtos ou eventos de outros municípios tiveram alto impacto (7 a 10) no fluxo de visitantes/turistas.

OS PRINCIPAIS MERCADOS TURÍSTICOS DOS MUNICÍPIOS

Turismo Cultural e Histórico no Estado:

Visitantes principalmente do próprio RS, com motivação em turismo de negócios, eventos, rural e religioso.

Destaques incluem a exploração de destinos culturais e históricos, como museus, prédios antigos e celebrações religiosas tradicionais.

Turismo de Negócios e Eventos:

Visitantes principalmente do RS, São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná.

Motivações incluem participação em eventos sociais, tradicionalistas, culturais e atividades comerciais.

Principais serviços demandados: hotéis, restaurantes e locais para realização de eventos.

Turismo de Experiência para Melhor Idade:

Turista originário de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

Focado em experiências culturais, lazer e relaxamento, possivelmente com infraestrutura adaptada para atender às necessidades desse público.

Turismo de Natureza e Aventura:

Atrai principalmente visitantes do próprio RS e de estados vizinhos.

Destaques incluem atividades ao ar livre, como trilhas, caminhadas, passeios de bicicleta, visitas a cachoeiras e cânions.

OS PRINCIPAIS MERCADOS TURÍSTICOS DOS MUNICÍPIOS

Turismo Religioso:

Visitantes regionais e estaduais motivados por peregrinações a santuários e participação em celebrações religiosas.

Oferta de serviços como visitas a igrejas, áreas sagradas e eventos religiosos.

Turismo Gastronômico:

Atraindo visitantes interessados na culinária local, especialmente de origem germânica.

Destaques incluem festivais gastronômicos e roteiros para degustação de pratos típicos.

Turismo Rural:

Principalmente voltado para famílias em busca de lazer, contato com a natureza e experiências em propriedades rurais.

Atividades como visitas a agroindústrias, passeios em fazendas e participação em eventos comunitários.

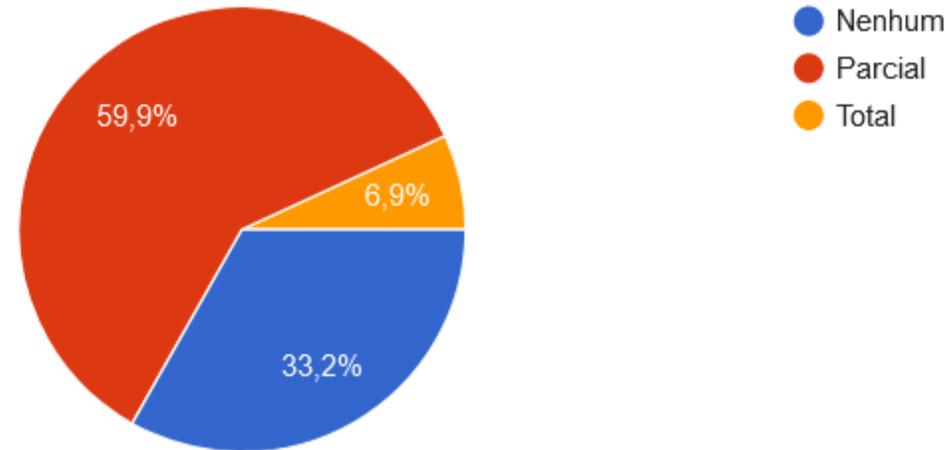
Turismo de Compras:

Determinados municípios destacam-se como atrativos para turismo de compras, especialmente em setores como joias e lingerie

IMPACTOS NOS ACESSOS AOS MUNICÍPIOS

ACESSOS - Qual é o nível de comprometimento de acesso ao município?

232 respostas



PRINCIPAIS IMPACTOS NOS ACESSOS: *QUEDAS DE BARREIRAS*

- **Diversas quedas de barreiras ao longo de BRs e estradas estaduais:**

- (i) Quedas de barreiras na BR 386, BR 116 e RS 386.
- (ii) Quedas de barreiras nas estradas que ligam municípios vizinhos e pontos turísticos, como a RS 110 e RS 122.
- (iii) Quedas de barreiras na RS 129, RS 332 e RS 130, dificultando o acesso a várias cidades e pontos turísticos.
- (iv) Queda de barreiras na RS 348 entre Ivorá e Faxinal do Soturno, causando interrupção no acesso.

PRINCIPAIS IMPACTOS NOS ACESSOS: *PONTES COMPROMETIDAS*

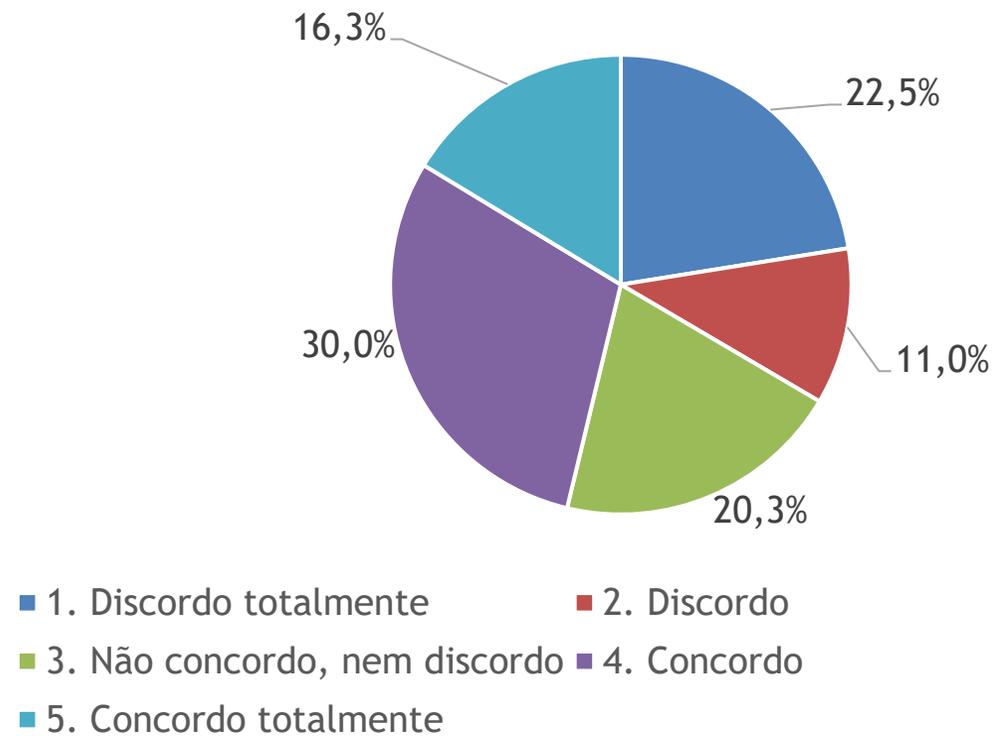
- **Destruição parcial ou total de várias pontes no centro e interior de municípios, incluindo passos e pontilhões:**
 - (i) Queda da ponte na VRS 843, que afetou o acesso à Linha Nova para veículos pesados, ônibus e vans, causando quedas de barreira e levando pavimentações pelo Rio Caí.
 - (ii) Queda da ponte do rio da Várzea na estrada entre Ametista do Sul e Rodeio Bonito.
 - (iii) Danos na ponte em Charqueadas.
 - (iv) Queda da ponte da BR 116.

PRINCIPAIS IMPACTOS NOS ACESSOS: *DESLIZAMENTOS E DANOS ESTRUTURAIS*

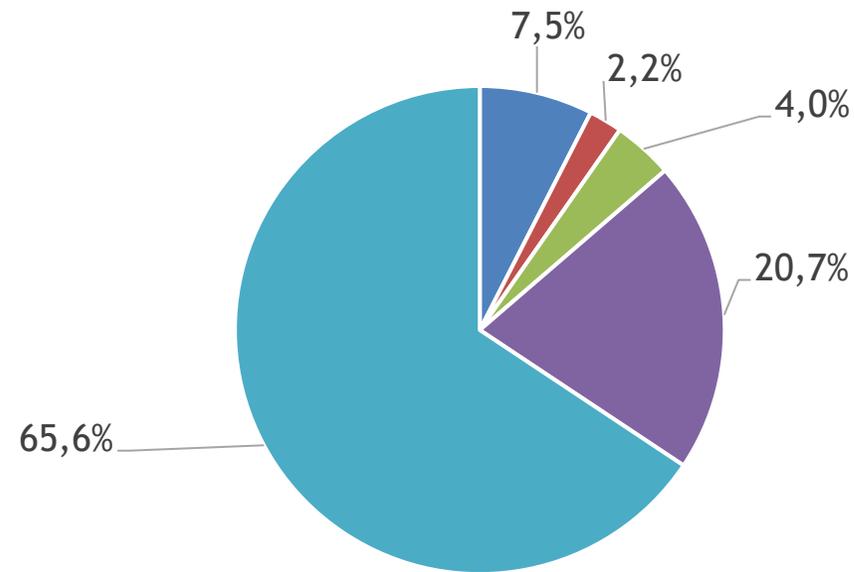
•Estradas municipais danificadas, com bueiros trancados, pontilhões comprometidos e deslizamento de terra:

- (i) Deslizamento de parte da estrada na BR 116.
- (ii) Danos na ERS 287 em Vila Mariante, Venâncio Aires.
- (iii) Danos na ERS 235 - trecho Canela - Gramado.
- (iv) Danos na ERS 115 - trecho Três Coroa - Gramado.
- (v) Danos estruturais em estradas vicinais, como na RS 437, RS 441 e RS 448.
- (vi) Estradas com estragos no asfalto, como na ERS 126.
- (vii) Obstrução de estradas vicinais por alagamentos e desmoronamentos, como na RSC 287.
- (viii) Alagamentos em ruas, estradas e pontes devido ao transbordamento de rios, como nos rios Butia e Jacuí.

NECESSIDADES DE APOIO PARA A RETOMADA: SEGURANÇA PÚBLICA

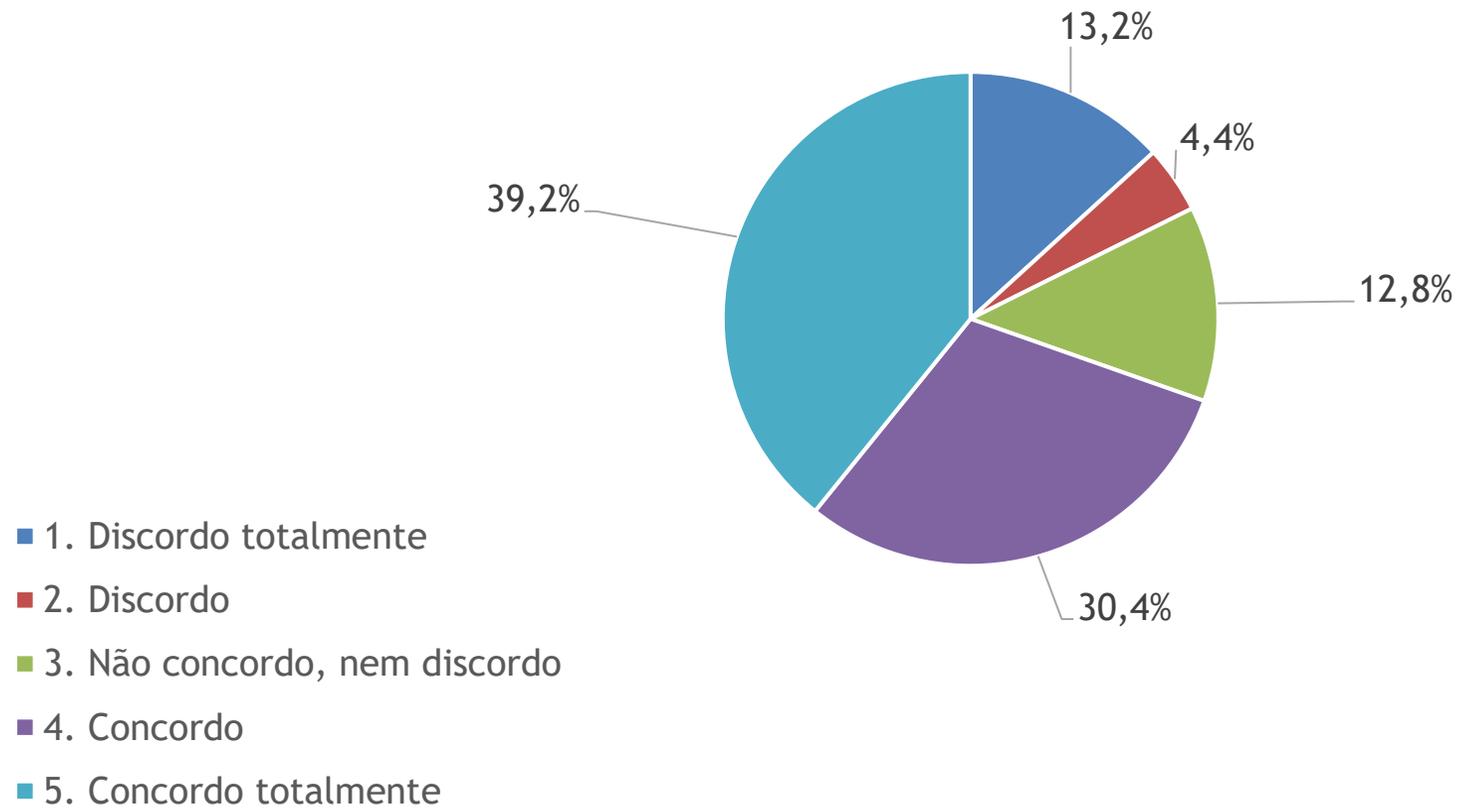


NECESSIDADES DE APOIO PARA A RETOMADA: RECUPERAÇÃO DE ACESSOS

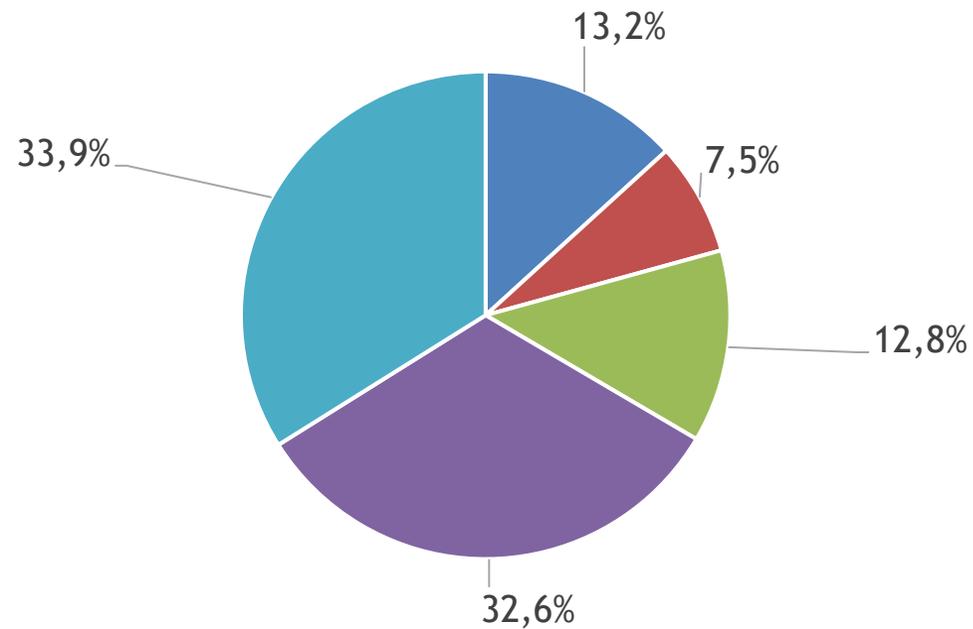


- 1. Discordo totalmente
- 2. Discordo
- 3. Não concordo, nem concordo
- 4. Concordo
- 5. Concordo totalmente

NECESSIDADES DE APOIO PARA A RETOMADA: RECUPERAÇÃO DE INSTALAÇÕES

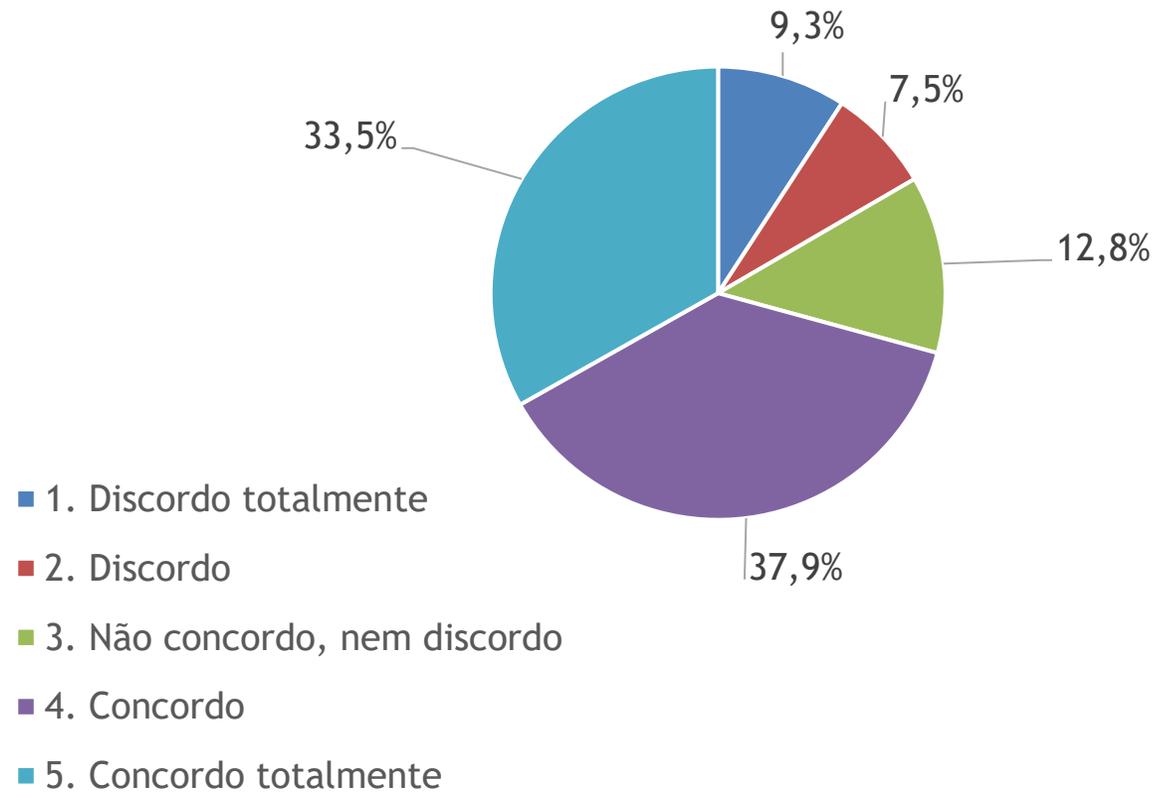


NECESSIDADES DE APOIO PARA A RETOMADA: RECUPERAÇÃO DA COMUNICAÇÃO internet/telefonia

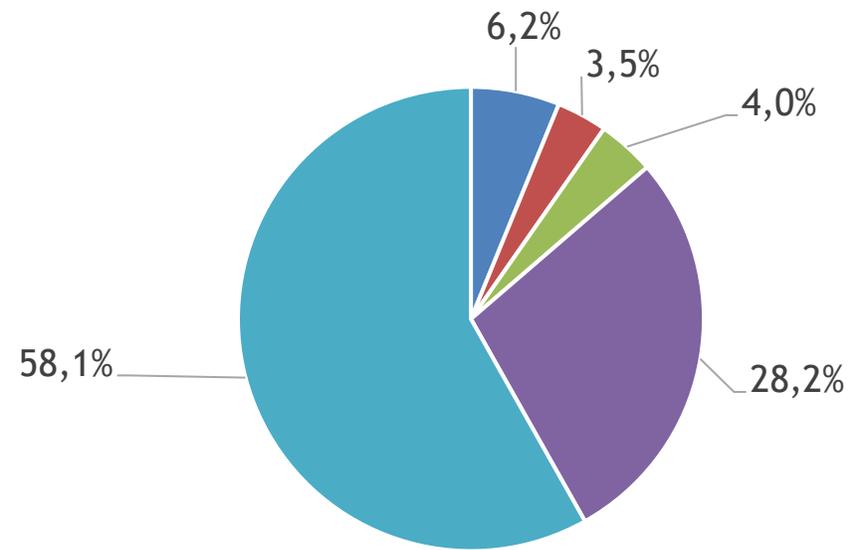


- 1. Discordo totalmente
- 2. Discordo
- 3. Não concordo, nem concordo
- 4. Concordo
- 5. Concordo totalmente

NECESSIDADES DE APOIO PARA A RETOMADA: RECUPERAÇÃO DE ATRATIVO/EVENTO/PRODUTO

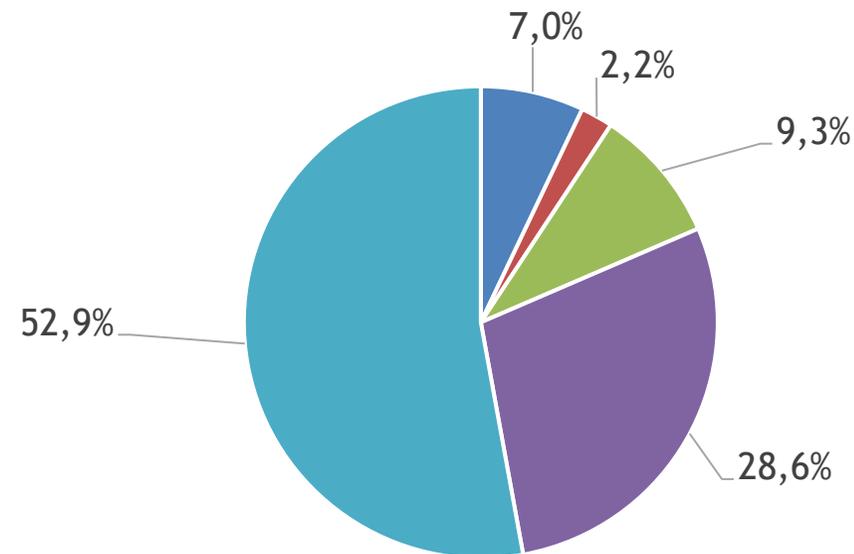


NECESSIDADES DE APOIO PARA A RETOMADA: RECURSOS



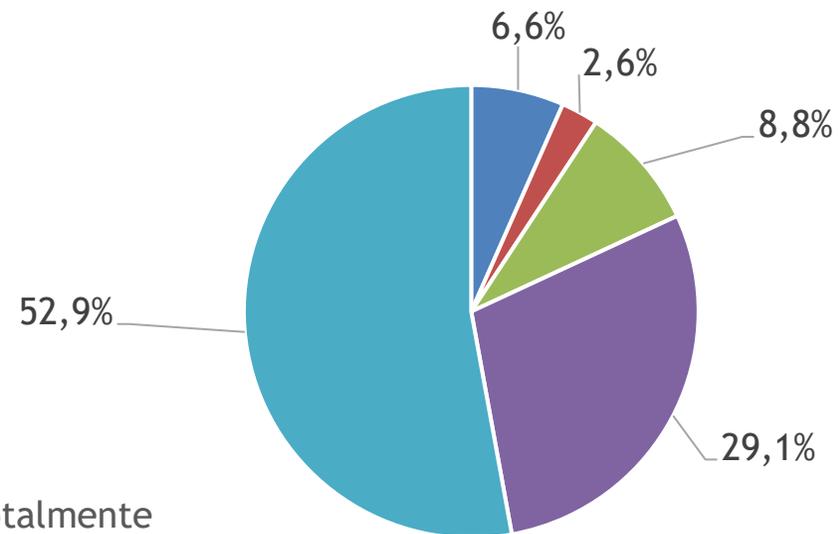
- 1. Discordo totalmente
- 2. Discordo
- 3. Não concordo, nem concordo
- 4. Concordo
- 5. Concordo totalmente

NECESSIDADES DE APOIO PARA A RETOMADA: DIVULGAÇÃO DA REGIÃO



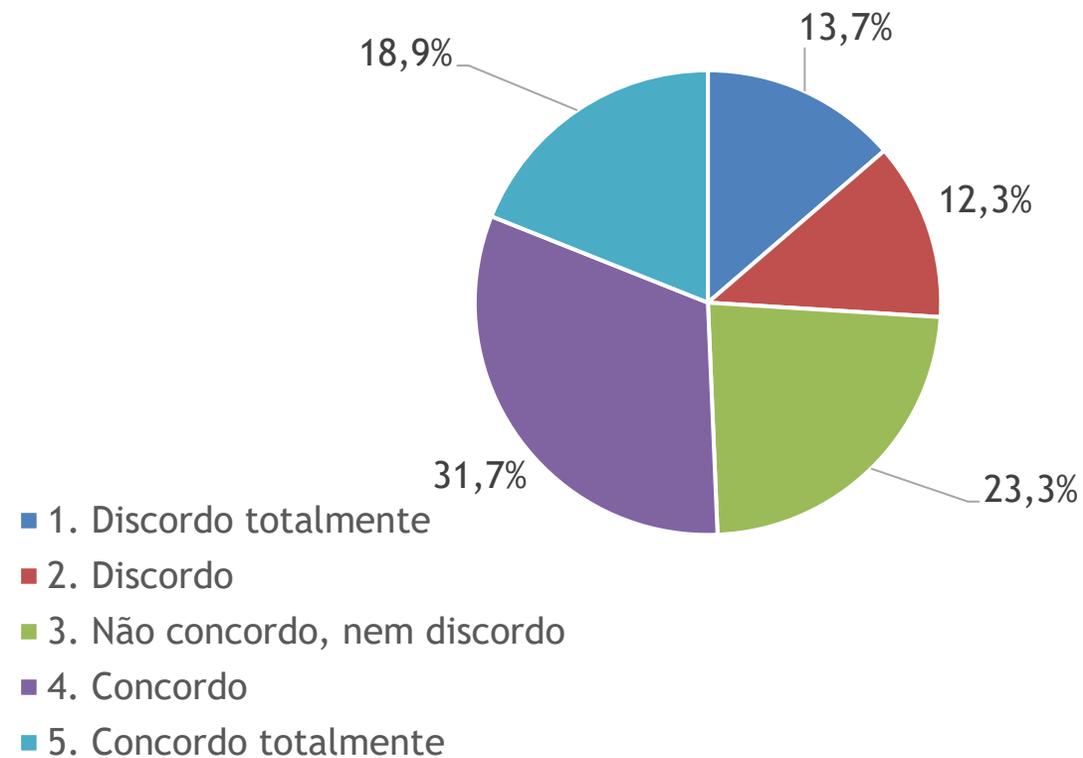
- 1. Discordo totalmente
- 2. Discordo
- 3. Não concordo, nem discordo
- 4. Concordo

NECESSIDADES DE APOIO PARA A RETOMADA: DIVULGAÇÃO DO MUNICÍPIO

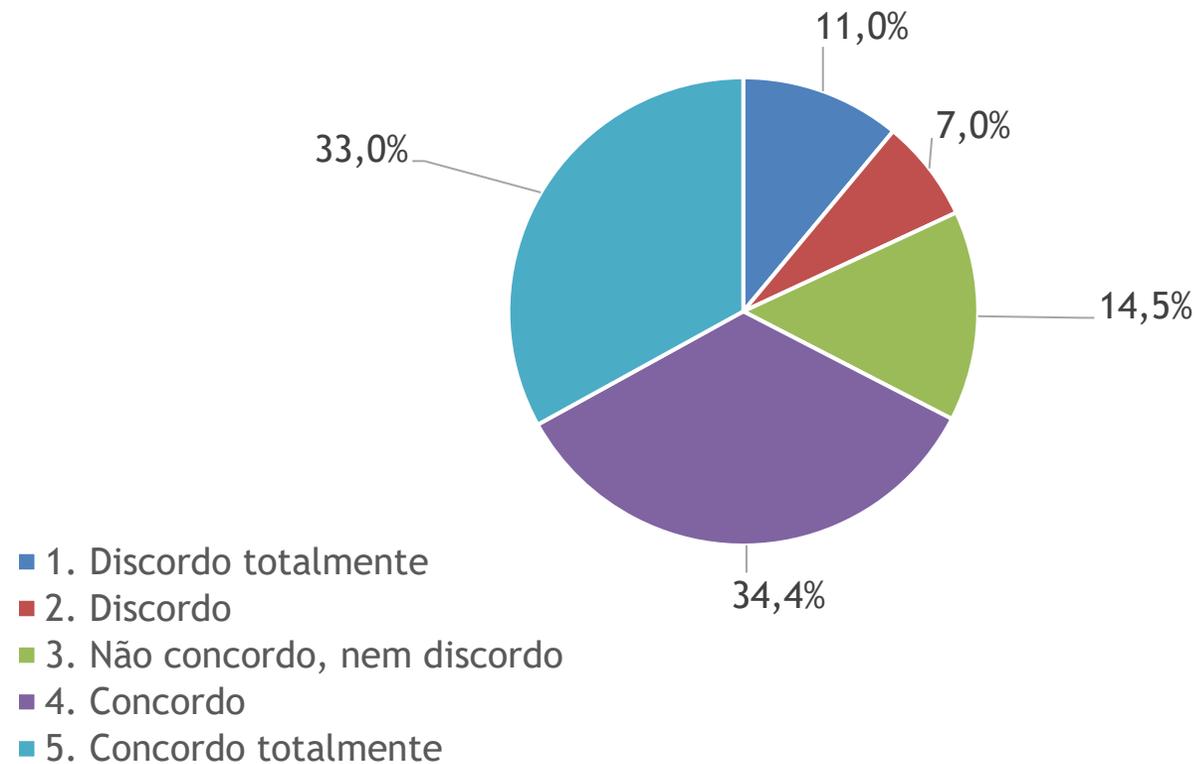


- 1. Discordo totalmente
- 2. Discordo
- 3. Não concordo, nem concordo
- 4. Concordo
- 5. Concordo totalmente

NECESSIDADES DE APOIO PARA A RETOMADA: AMPLIAÇÃO DE EQUIPES E SERVIDORES



NECESSIDADES DE APOIO PARA A RETOMADA: QUALIFICAÇÃO DE EQUIPES E SERVIDORES



PRINCIPAIS IMPACTOS DAS RESTRIÇÕES DE ACESSO NOS MUNICÍPIOS

Dificuldade no escoamento da Produção:

Restrições de acesso afetam diretamente a logística de escoamento da produção agrícola e industrial, causando perdas na economia local.

Falta de Insumos e Produtos:

As restrições de acesso dificultam a chegada de insumos e mercadorias diversas, afetando a produção, o abastecimento local e o funcionamento de empresas e comércios.

Cancelamento de Reservas e Eventos:

A baixa mobilidade devido às restrições de acesso leva ao cancelamento de reservas em estabelecimentos turísticos e eventos planejados, impactando negativamente o setor turístico.

Prejuízos na Agricultura e Pecuária:

A falta de acesso pode resultar em prejuízos significativos para a produção agrícola e pecuária, incluindo perdas de safras e dificuldades no manejo dos animais.

Impactos Econômicos Gerais:

Quedas na arrecadação, faturamento do comércio, atividades turísticas e demais setores da economia local são observadas devido à redução do fluxo de visitantes e à interrupção das atividades comerciais.

PRINCIPAIS IMPACTOS DAS RESTRIÇÕES DE ACESSO NOS MUNICÍPIOS

Danos na Infraestrutura Viária:

As restrições de acesso podem resultar em danos à infraestrutura viária, incluindo estradas e pontes danificadas, o que dificulta ainda mais a mobilidade e o transporte de mercadorias.

Atrasos na Logística:

A logística geral é afetada, resultando em atrasos na chegada de insumos, na realização de entregas e no transporte de passageiros, tanto para turismo quanto para atividades cotidianas.

Desabastecimento e Problemas Sociais:

A falta de acesso pode levar ao desabastecimento de produtos essenciais, causando problemas sociais e de saúde para a população local.

LISTA DOS MUNICÍPIOS QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA POR REGIÃO TURÍSTICA

Alto da Serra do Botucarai
Barros Cassal
Fontoura Xavier
Lagoão
São José do Herval
Soledade
Campos de Cima da Serra
Bom Jesus
Cambará do Sul
Ipê
Pinhal da Serra
São José dos Ausentes
Vacaria
Carbonífera
Triunfo
Central
Cachoeira do Sul
Forquetinha
Centro-Serra
Cerro Branco
Colinas
Passa Sete
Sobradinho
Tunas

Costa Doce
Morro Redondo
Pelotas
Santa Vitória do Palmar
São José do Norte
São Lourenço do Sul
Tavares
Delta do Jacuí
Glorinha
Gravataí
Viamão
Porto Alegre
Fronteira
Manoel Viana
São Gabriel
Tuparendi
Uruguaiana
Hortênsias
Canela
Gramado
Picada Café
Santa Maria do Herval
São Francisco de Paula

Litoral Norte Gaúcho
Estação
Imbé
Itati
Mostardas
Osório
Tramandaí
Três Forquilhas
Xangri-lá
Não Regionalizado
São Domingos do Sul
São Pedro da Serra
Pampa Gaúcho
Bagé
Caçapava do Sul
Hulha Negra
Itaqui

Quarta Colônia
Agudo
Faxinal do Soturno
Ivorá
Nova Palma
Pinhal Grande
Restinga Seca
São João do Polêsine

LISTA DOS MUNICÍPIOS QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA POR REGIÃO TURÍSTICA

Região Águas, Culturas e Sabores
Augusto Pestana
Panambi
Pejuçara
Rota Águas e Pedras
Ametista do Sul
Erval Seco
Palmitinho
Rota das Araucárias
Barracão
Capão Bonito do Sul
Ibiaçá
Lagoa Vermelha
Maximiliano de Almeida
Santo Expedito do Sul
Rota das Terras Encantadas
Alto Alegre
Boa Vista do Cadeado
Lagoa dos Três Cantos
Quinze de Novembro
Salto do Jacuí
Tapera
Victor Graeff

Rota do Rio Uruguai
Alecrim
Alegria
Boa Vista do Buricá
Campina das Missões
Cândido Godói
Horizontina
Nova Candelária
Novo Machado
Porto Lucena
Porto Mauá
Santa Rosa
Santo Cristo
Senador Salgado Filho
Três de Maio
Tucunduva
Rota do Yucumã
Derrubadas
Sede Nova

Rota Missões
Bossoroca
Caibaté
Cerro Largo
Dezesseis de Novembro
Entre-Ijuís
Eugênio de Castro
Giruá
Mato Queimado
Pirapó
Porto Xavier
Rolador
Salvador das Missões
Santo Ângelo
Santo Antônio das Missões
São Borja
São Miguel das Missões
São Nicolau
São Paulo das Missões
São Pedro do Butiá
Vitória das Missões

LISTA DOS MUNICÍPIOS QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA POR REGIÃO TURÍSTICA

Termas e Lagos
Áurea
Barão de Cotegipe
Barra do Rio Azul
Benjamin Constant do Sul
Charrua
Erechim
Florianópolis
Gaurama
Getúlio Vargas
Ipiranga do Sul
Marcelino Ramos
Mariano Moro
Ponte Preta
Sertão
Severiano de Almeida
Três Arroios

Uva e Vinho
Antônio Prado
Carlos Barbosa
Casca
Cotiporã
Coxilha
Fagundes Varela
Farroupilha
Flores da Cunha
Garibaldi
Guaporé
Nova Bassano
Nova Prata
Nova Roma do Sul
Serafina Corrêa
Vila Flores
Vista Alegre do Prata
Vale da Felicidade
Feliz
Linha Nova
Maratá
Montenegro
Pareci Novo
Vale Real

Vale do Jaguari
Capão do Cipó
Jaguari
Mata
São Francisco de Assis
São Pedro do Sul
Vale do Paranhana
Rolante
Três Coroas
Vale do Rio Pardo
Candelária
Encruzilhada do Sul
Herveiras
Pantano Grande
Passo do Sobrado
Rio Pardo
Sinimbu
Vale do Sol
Vale Verde
Venâncio Aires
Vera Cruz

LISTA DOS MUNICÍPIOS QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA POR REGIÃO TURÍSTICA

Vale Germânico
Araricá
Campo Bom
Estância Velha
Ivoti
Lindolfo Collor
Morro Reuter
Nova Hartz
Novo Hamburgo
Presidente Lucena
São José do Hortêncio
São Leopoldo
Sapiranga

Vale do Taquari
Anta Gorda
Arvorezinha
Bom Retiro do Sul
Boqueirão do Leão
Canudos do Vale
Capitão
Coqueiro Baixo
Cruzeiro do Sul
Dois Lajeados
Doutor Ricardo
Encantado
Estrela
Fazenda Vilanova
Ilópolis
Imigrante
Itapuca

Lajeado
Marques de Souza
Muçum
Nova Bréscia
Paverama
Poço das Antas
Pouso Novo
Progresso
Putinga
Relvado
Roca Sales
Santa Clara do Sul
Sério
Taquari
Teutônia
Travesseiro
Vespasiano Correa
Westfália

RECONSTRUÇÃO DO TURISMO

PILARES DE ATUAÇÃO



RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA DA OFERTA TURÍSTICA GAÚCHA

Recuperação da infraestrutura básica e de suporte das atividades turísticas, bem como construção de resiliência como etapa indispensável da gestão de crise do destino turístico.



MITIGAÇÃO DE RISCOS PELA DIVERSIFICAÇÃO DE MERCADOS TURÍSTICOS

Contornar a dependência do turismo gaúcho em relação ao próprio turista interno neste momento de crise, mantendo os empregos e os negócios por meio do incremento de fluxo de turistas nacionais e internacionais. Necessário recuperar a reputação do destino turístico em mercados tradicionais e mitigar o efeito da catástrofe sobre a imagem do RS em mercados potenciais.

CONTATOS DA COORDENAÇÃO TÉCNICA DO LEVANTAMENTO:

Antônio Pedro da Costa e Silva Lima ([antonio-
lima@setur.rs.gov.br](mailto:antonio-lima@setur.rs.gov.br))

Michel Bregolin (mbregolin@ucs.br)